



## Informe de Política Exterior Brasileira

Nº 730

09/10/2022 a 15/10/2022<sup>1</sup>



O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

**Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.**

O informe é uma resenha a respeito das notas à imprensa do Ministério das Relações Exteriores e das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

**Coordenação:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Bárbara Motta, Prof. Dr. Eduardo Mei, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Érica Cristina Winand, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Livia Peres Milani.

**Equipe de revisão:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Bárbara Motta, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Livia Peres Milani, Prof. Me. Guilherme Paul Berdu, Prof. Me. Davi Antonino Guimarães, Adler Silva, Ailton Salvadori, Anne Gabrielle Cruz, Enio Sacramento, Gabriela Guillard, Isadora Cordeiro, João Pedro Araújo, Larissa Aguiar Albuquerque, Maria Luiza Quirino, Maria Victória Nunes Souza, Regiane Rosa Boaventura, Vinícius Duarte Alves, Vinícius Teles do Carmo Santa Rosa, Vítor Azeredo Binelli.

**Equipe de redação:** Adler Silva, Ailton Salvadori, Anne Gabrielle Cruz, Enio Sacramento, Gabriela Guillard, Isadora Cordeiro, João Pedro Araújo, Larissa Aguiar Albuquerque, Maria Luiza Quirino, Maria Victória Nunes Souza, Regiane Rosa Boaventura, Vinícius Duarte Alves, Vinícius Teles do Carmo Santa Rosa, Vítor Azeredo Binelli.

---

<sup>1</sup> Nos dias 09, 10, 14 e 15 de outubro não houve notícias sobre política exterior brasileira e nos dias 09, 10, 12, 13 e 15 de outubro não houve notas à imprensa.

### **Brasil rejeitou proposta russa sobre a Guerra da Ucrânia na AGNU**

No dia 10 de outubro, com voto favorável do Brasil, a Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (AGNU) rejeitou a proposta da Rússia de tornar secretas as votações referentes a resoluções sobre a Guerra da Ucrânia. A saber, 107 países votaram contra os russos, 13 a favor e outros 39 se abstiveram. Vale ressaltar que, no final de setembro de 2021, o Brasil se absteve de condenar as anexações de quatro regiões ucranianas durante reunião do Conselho de Segurança das Nações Unidas. Todavia, uma nova resolução será votada nesta semana para criticar os referendos recentes feitos pela Rússia nas províncias da Ucrânia ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 10/10/2022](#)).

### **Guedes informou que o Brasil deve apresentar nome para a presidência do BID**

No dia 11 de outubro, em Washington, o ministro da economia, Paulo Guedes, informou que o Brasil deve apresentar um nome para ocupar a presidência do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) dentro das próximas duas semanas. Guedes rebateu acusações feitas pelo atual presidente do BID, Mauricio Claver-Carone, que por sua vez culpou o ministro brasileiro de ter ameaçado colocar o Brasil contra ele caso não cedesse cargos na instituição. Todavia, a autoridade brasileira negou as ilações e alegou que o presidente do Banco foi quem ofereceu cargos em troca de apoio. Vale ressaltar que Guedes está na cidade para participar das reuniões anuais do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial. Por fim, neste mesmo dia, o ministro se encontrou com empresários na Câmara de Comércio dos Estados Unidos, oportunidade em que também esteve presente o embaixador do Brasil, Nestor Forster ([Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 11/10/2022](#)).

### **Guedes criticou projeção do FMI**

Em conversa com jornalistas, o ministro da Economia, Paulo Guedes, criticou as projeções do Fundo Monetário Internacional (FMI) e afirmou que o organismo vai errar novamente [sic]. Por meio de relatório, o FMI apresentou uma melhora nas projeções para a economia brasileira em 2022, no entanto, pelos próximos dois anos, o Fundo vê um aumento da dívida bruta e que o país estará no vermelho, retomando o equilíbrio das contas apenas em 2025. Por sua vez, Guedes criticou tal projeção e declarou que o FMI deve estar prevendo que o outro candidato ganhe as eleições, por isso as projeções mais céticas [sic]. Segundo o ministro, se os programas de privatizações e as reformas se acelerarem, o Fundo será inexato novamente. Por fim, Guedes declarou que o FMI tem se equivocado em suas projeções por motivos técnicos, pois os modelos de estimativas não capturam as mudanças que o atual governo fez em termos da estrutura da economia, com maiores investimentos privados, e não públicos ([O Estado de S. Paulo - On-line - Economia - 12/10/2022](#)).

### **AGNU condenou anexações russas com apoio do Brasil**

No dia 12 de outubro, nos Estados Unidos, com voto favorável do Brasil, a Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (AGNU) condenou o que chamou de tentativa de anexação ilegal da Rússia de quatro regiões ucranianas, e exigiu que Moscou revertesse imediatamente suas ações. A saber, o placar da votação foi de 143 a 5, com 35 abstenções, indicando o maior apoio do órgão à Ucrânia desde o início do conflito. Essa resolução declara que atos ilícitos, reportando-se aos referendos nas regiões de Donetsk, Luhansk, Kherson e Zaporizhzhya, não têm validade, e ainda pede que países, organizações internacionais e agências das Nações Unidas não reconheçam qualquer modificação no mapa. Por fim, o embaixador brasileiro João Genésio de Almeida Filho declarou que o Brasil se soma à defesa de que civis em áreas de conflito não são livres para expressar opiniões, por isso, o resultados dos referendos não constituiria uma expressão válida e deveriam ser considerados ilegítimos ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 12/10/2022](#); [O Estado de S. Paulo - On-line - Internacional - 12/10/2022](#); [O Estado de S. Paulo - Impresso - Diplomacia - 13/10/2022](#)).

### **MRE se pronunciou a respeito de crise humanitária envolvendo afegãos**

Por meio de nota, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) afirmou que a crise humanitária instaurada no Aeroporto de Guarulhos é acompanhada de perto desde a adoção, em setembro de 2021, da portaria que permite a concessão de visto temporário e autorização de residência para nacionais afegãos. A saber, na maior parte dos casos, a vinda ao Brasil foi intermediada por organizações da sociedade civil, que os recebem e promovem a integração local. Embora uma parcela desses refugiados já tenha sido acolhida, mais de 80 afegãos ainda esperam por ajuda do poder público. Ainda que haja muitos com visto regularizado, grande parte deles está acampando no chão do aeroporto, aguardando alguma resposta do governo brasileiro. Enquanto isso, o número de afegãos chegando ao Brasil continua aumentando. Por fim, a chefe do escritório de São Paulo do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados, Maria Beatriz Nogueira, afirmou que a agência tem acompanhado a situação com muita tensão e preocupação, além de seguir com o acolhimento por meio do apoio aos serviços públicos ([O Estado de S. Paulo - On-line - Brasil - 12/10/2022](#); [O Estado de S. Paulo - Impresso - MetrÓpole - 12/10/2022](#); [O Estado de S. Paulo - On-line - Brasil - 13/10/2022](#)).

### **Guedes cumpriu agenda nos Estados Unidos**

No dia 13 de outubro, nos Estados Unidos, o ministro da Economia, Paulo Guedes, cumpriu agenda com instituições econômicas e comerciais internacionais. Guedes se encontrou com o secretário-geral da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico, Mathias Cormann, e discutiram sobre o avanço da candidatura do país. A saber, o ministro declarou a jornalistas que espera uma adesão brasileira à organização até o final do ano. Além disso, a autoridade brasileira participou de reunião com seu homólogo da Argentina, Sergio Massa, em que trataram de assuntos como o financiamento de órgãos internacionais, a exemplo do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), para projetos na Argentina e,

segundo Guedes, foi pedido apoio comercial do Brasil. Na oportunidade, Guedes comentou que vislumbra um futuro em que exista uma moeda única para a América Latina, o peso-real, algo semelhante ao euro para a União Europeia. Ainda, afirmou que está tendo conversas informais sobre pedir apoio da Argentina para uma indicação brasileira à presidência do BID. Por fim, após encontro com a secretária-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC), Ngozi Okonjo-Iweala, o ministro assegurou que irá indicar o embaixador Sarquis José Buainain Sarquis, atual secretário de Comércio Exterior e Assuntos Econômicos do Ministério das Relações Exteriores, para ocupar o cargo de delegado do Brasil junto à OMC, já que o mandato do diplomata Alexandre Parola, que atualmente ocupa esse lugar, se encerra em breve ([Folha de S. Paulo - Online - Mundo - 13/10/2022](#)).

---

### **O Brasil saudou acordo de delimitação da fronteira marítima Israel-Líbano**

No dia 11 de outubro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) saudou o acordo para delimitação da fronteira marítima entre Israel e Líbano. Além disso, o MRE informou que o Brasil agradece os esforços de mediação dos Estados Unidos. Por fim, o Itamaraty reiterou o compromisso brasileiro com a paz e a segurança no Oriente Médio ([Notas à Imprensa - MRE - 11/10/2022](#)).

### **O processo de equivalência dos certificados de vacinação entre Brasil e UE foi concluído**

No dia 14 de outubro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores, em conjunto com o Ministério da Saúde, informaram que foi concluído o processo de equivalência entre o Certificado Nacional de Vacinação Covid-19 e o Certificado Digital Covid da União Europeia (UE). A saber, a confirmação veio com a publicação da Decisão de Execução n. 1948 da Comissão Europeia no mesmo dia. Com isso, os titulares do Certificado Nacional de Vacinação Covid-19, emitido pelo ConecteSUS, estarão habilitados a usá-lo nas mesmas condições que os detentores do Certificado Digital Covid da UE, facilitando o fluxo de pessoas entre o Brasil e os 27 países do bloco, caso seja necessário reintroduzir restrições de viagem ([Notas à Imprensa - MRE - 14/11/2022](#)).